



## CAPÍTULO 44

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.44>

### **EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ODONTOLÓGICAS: TRAJETÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**

### **EVOLUTION OF DENTAL PUBLIC POLICIES: PATHWAY OF ORAL HEALTH IMPLEMENTATION IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS)**

**PEDRO VITOR DOS SANTOS SOBRINHO**

Graduando em Odontologia pela Universidade Católica de Brasília - UCB

**ATAYDES DIAS MAGALHÃES**

Professor Orientador de Odontologia na Universidade Católica de Brasília – UCB

#### **RESUMO**

**Introdução:** No atual cenário de saúde brasileiro, busca-se cada vez mais a integralidade e universalidade no atendimento em saúde, além do equilíbrio do processo saúde-doença na população. Além disso, é cada vez mais necessário o envolvimento multidisciplinar das diversas áreas da saúde, abrangendo desde a gestão de políticas públicas de saúde até o atendimento direto à população. **Objetivo:** Destacar a importância da atuação do cirurgião-dentista na atenção primária em saúde, assim como na gestão de políticas públicas de saúde. Isso envolve analisar a base histórica da inserção do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde (SUS). **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas várias plataformas e bases de dados, como Scielo, Google Acadêmico, Periódicos Capes e PubMed. Foram considerados artigos em português e inglês. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada com o AMSTAR. Através de palavras-chave baseadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DESC), e estratégias de busca, foram selecionados 8 artigos relevantes para este estudo, aplicando critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A escassez de profissionais em toda a rede de saúde é uma realidade lamentável, sendo ainda mais evidente no caso dos profissionais da odontologia. Assim, esta revisão da literatura demonstra como principal resultado a necessidade premente de uma maior inclusão de cirurgiões-dentistas e profissionais de odontologia na atenção primária em saúde, com foco na gestão de políticas públicas. **Conclusão:** A saúde bucal no Brasil pode ser compreendida como um movimento histórico com apelo democrático, principalmente no processo teórico/prático da implementação de políticas públicas de saúde que visavam tornar a odontologia acessível na rede de atenção básica e em todo o Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, o cirurgião-dentista e os profissionais técnicos e auxiliares da odontologia emergem como peças essenciais para a democratização da saúde bucal no Brasil, alinhando-se aos cinco princípios do Sistema Único de Saúde – universalidade, equidade, integralidade, descentralização e participação popular – nessa trajetória.

#### **Palavras-chaves:**

1. Saúde 2. Saúde Coletiva 3. Odontologia 4. SUS 5. Gestão de Políticas Públicas

**ABSTRACT**

**Introduction:** In the current Brazilian healthcare scenario, there is an increasing emphasis on achieving comprehensiveness and universality in healthcare services, along with balancing the health-disease process within the population. Moreover, the multidisciplinary involvement of various health sectors, spanning from public health policy management to direct patient care, is becoming more necessary. **Objective:** To highlight the significance of the dentist's role in primary health care, as well as in public health policy management. This involves analyzing the historical basis of the integration of dentists into the Unified Health System (SUS). **Materials and Methods:** Multiple platforms and databases were utilized, such as Scielo, Google Scholar, Capes Periodicals, and PubMed. Articles in both Portuguese and English were considered. The methodological quality of the studies was assessed using AMSTAR. Through health descriptor (DESC)-based keywords and search strategies, 8 relevant articles were selected for this study, applying inclusion and exclusion criteria. **Results:** The scarcity of professionals across the healthcare network is a regrettable reality, with the deficiency being even more pronounced in the realm of dental professionals. Thus, this literature review primarily demonstrates the pressing need for greater inclusion of dentists and dental professionals in primary health care, with a focus on public health policy management. **Conclusion:** Oral health in Brazil can be understood as a historical movement with democratic appeal, particularly in the theoretical/practical progression of public health policies aimed at making dentistry accessible in the primary care network and throughout the Unified Health System. Within this context, dentists, as well as dental technicians and auxiliaries, emerge as crucial elements for democratizing oral health in Brazil, aligning with the five principles of the Unified Health System—universality, equity, comprehensiveness, decentralization, and popular participation—on this trajectory.

**Keywords:**

1. Health
2. Public Health
3. Dentistry
4. SUS (Unified Health System)
5. Public Policy Management

**1. INTRODUÇÃO**

No cenário brasileiro atual de saúde busca-se cada vez mais a integralidade e universalidade do atendimento em saúde e da busca do equilíbrio do processo saúde doença na população. Além de que se faz cada vez mais necessária a atuação multidisciplinar das diversas áreas da saúde, é visado um atendimento sistêmico do paciente/cliente, pois, assim como os determinantes e condicionantes de saúde são amplos, em todas as esferas sejam elas: político, social, econômico, geográfico e cultural, logo, o atendimento tem que fazer jus às todas as esferas humanas, quaisquer sejam elas: anatômicas, fisiológicas, psicossociais e socioculturais.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema de saúde público do Brasil, criado pela Constituição Federal de 1988, que visa garantir o acesso universal, integral e gratuito aos serviços de saúde para toda a população. O SUS é regido por princípios e diretrizes que orientam sua atuação e organização. A importância do profissional dentista no SUS está



respaldada na Lei nº 11.889/2008, que regulamenta o exercício da profissão de Técnico em Saúde Bucal (TSB) e de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB). Esses profissionais desempenham papéis essenciais na atenção odontológica, contribuindo para a promoção, prevenção e tratamento de doenças bucais.

A Odontologia foi incorporada ao SUS de forma gradual. Inicialmente, o foco era ações curativas, mas com o tempo, houve uma transição para ações mais preventivas e de promoção da saúde bucal. O Programa Brasil Sorridente, lançado em 2004, foi um marco na expansão da odontologia no SUS, com a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e Unidades de Saúde Bucal (USBs) para ampliar o acesso aos serviços.

Haja vista tal perspectiva, a atuação do cirurgião dentista na rede multidisciplinar de saúde faz-se extremamente necessária, principalmente, na atenção básica de saúde, em um país em que cerca de mais de 50% da população não sabe a forma correta de fazer a higiene oral (Ministério da Saúde, 2009). Portanto é vital que o cirurgião-dentista atue desde a primeira infância na atenção básica, pois é a fase em que a maior parte do conhecimento é moldado, promovendo a prevenção com uma simples educação de higiene oral em crianças, prevenindo possíveis doenças, como a cárie por exemplo, visando assim uma saúde bucal populacional mais ampla, possibilitando o equilíbrio do processo saúde doença em todas as suas esferas competentes. Contudo, essa não é a única possibilidade de atuação de um cirurgião-dentista, assim como esse é necessário em todas as fases de vida humana, esse irá acompanhar dentro da atenção básica os pacientes independentemente da idade, praticando o que compete a odontologia desde a prevenção de patologias orais até o tratamento dessas.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi compreender a evolução das políticas públicas odontológicas ao longo do tempo, com foco na trajetória de implementação dos serviços de saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Isso envolve a investigação das mudanças, desenvolvimentos e desafios enfrentados na incorporação dos serviços de saúde bucal dentro do contexto mais amplo das políticas públicas de saúde no Brasil, com ênfase nas estratégias adotadas, conquistas alcançadas e obstáculos superados ao longo desse percurso.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a realização deste artigo envolveu uma série de etapas detalhadas, visando a identificação e seleção criteriosa dos estudos relevantes para a análise da evolução das políticas públicas odontológicas, com foco na implantação da saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS). O processo foi conduzido da seguinte forma:

O primeiro passo consistiu na definição clara dos objetivos do artigo, que era analisar a



evolução das políticas públicas odontológicas, especialmente a trajetória de implantação da saúde bucal no SUS. Com base nisso, foram identificadas as palavras-chave e termos de busca relevantes, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DESC), a fim de garantir uma abordagem abrangente.

Com os termos de busca definidos, foram escolhidas as plataformas e bases de dados adequadas para a pesquisa. Foram selecionadas plataformas renomadas, incluindo Scielo, Google Acadêmico, Periódicos Capes e PubMed, para garantir uma cobertura ampla e diversificada de literatura científica.

Utilizando as palavras-chave e os termos de busca estabelecidos, uma busca sistemática foi conduzida nas plataformas e bases de dados selecionadas. A busca incluiu artigos tanto em língua portuguesa quanto em inglês, a fim de abranger um espectro mais amplo de fontes.

Após a busca inicial, os estudos selecionados foram submetidos à avaliação da qualidade metodológica. Para isso, foi utilizado o instrumento AMSTAR (Assessment of Multiple Systematic Reviews), que permitiu avaliar de forma objetiva a validade e confiabilidade dos estudos incluídos. Os estudos obtidos foram então submetidos a critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Foram incluídos estudos que abordassem a evolução das políticas públicas odontológicas e a implantação da saúde bucal no SUS, estudos do tipo de revisões sistemáticas, estudos descritivos transversais, coorte e estudos longitudinais. Estudos que não atendiam a esses critérios foram excluídos.

Com base nos critérios de inclusão, exclusão e avaliação da qualidade metodológica, foram selecionados uma amostra de 8 artigos relevantes para este artigo. Os artigos selecionados foram então analisados e sintetizados, destacando suas principais contribuições e conclusões em relação à evolução das políticas públicas odontológicas e à implementação da saúde bucal no SUS.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os estudos selecionados abrangeram uma variedade de perspectivas e abordagens, fornecendo insights valiosos sobre as transformações ocorridas ao longo do tempo nesse âmbito. Os resultados revelaram uma evolução gradual das políticas públicas odontológicas no Brasil, com um foco crescente na incorporação da saúde bucal no âmbito do SUS. Foram identificadas diferentes etapas desse processo, incluindo a criação de programas específicos, a expansão da rede de serviços odontológicos na atenção básica e a promoção de ações preventivas e educativas. (SOARES, 2017)



A discussão dos resultados destaca a importância dessas transformações no cenário das políticas de saúde no Brasil. A trajetória de implementação da saúde bucal no SUS reflete um movimento em direção à integralidade do cuidado e à democratização do acesso aos serviços odontológicos. A incorporação da saúde bucal na atenção básica visa não apenas tratar doenças, mas também prevenir problemas e promover a conscientização sobre a importância da higiene oral. (MELLO *et al*, 2014)

A interdisciplinaridade e a abordagem integrada nas políticas públicas odontológicas foram aspectos que se destacaram nos principais achados. A colaboração entre diferentes áreas da saúde, incluindo odontologia, medicina e enfermagem, é essencial para fornecer uma abordagem holística ao cuidado do paciente. Outro ponto de destaque foi a relevância da educação e conscientização da população em relação à saúde bucal. Ações educativas e campanhas de prevenção desempenham um papel crucial na melhoria da saúde bucal da população, especialmente em comunidades mais vulneráveis. (AMILTON *et al*, 2019)

Ainda, os desafios enfrentados nesse processo de implementação, incluindo a escassez de recursos financeiros e a necessidade de maior capacitação de profissionais. Apesar dos avanços, ainda há obstáculos a serem superados para alcançar a plena universalização dos serviços odontológicos no SUS. (NARVAI, 2020)

Os resultados e discussão deste artigo enfatizam a evolução positiva das políticas públicas odontológicas no Brasil, com um enfoque na saúde bucal dentro do contexto do SUS. Isso reflete a busca por um sistema de saúde mais inclusivo, preventivo e integral, que busca atender às necessidades da população de forma mais abrangente.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A saúde bucal brasileira pode ser entendida como um movimento histórico em apelo democrático, principalmente no decorrer teórico/prático da implementação das políticas públicas de saúde que viessem com o afim de tornar acessível a odontologia na rede de atenção básica e em todo o sistema único de saúde. Com isso, o cirurgião-dentista e os profissionais técnicos e auxiliares da odontologia se mostram uma peça essencial para a democratização da saúde bucal no Brasil, de forma que os cinco princípios do sistema único de saúde, universalização, equidade, integralidade, descentralização e participação popular, sejam embarcados nessa jornada.



## REFERÊNCIAS

1. SOARES, C.L.M. *et al.* O movimento da Saúde Bucal Coletiva no Brasil. **Ciênc saúde coletiva** [Internet]. v.22 n. 6. pp. 1805-1816, 2017. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.22972016>
2. MELLO, A.L.S.F. *et al* Saúde bucal na rede de atenção e processo de regionalização. **Ciênc saúde coletiva** [Internet]. v. 19. n.1. pp.205-14, 2014. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014191.1748>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_bucal\\_sistema\\_unico\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf)
4. CELESTE, R.K. NADANOVSKY, P. LEON, A.P. Associação entre procedimentos preventivos no serviço público de odontologia e a prevalência de cárie dentária. **Rev Saúde Pública** [Internet]. v. 41. n.5. pp. 830-838, 2007. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102007000500018>
5. NEVES, M. GIORDANI, J.M. HUGO, F. N. Atenção primária à saúde bucal no Brasil: processo de trabalho das equipes de saúde bucal. **Ciênc saúde coletiva** [Internet]. v. 24. n. 5. pp. 1809-20, 2019. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.08892017>
6. AMILTON, C. S. J. *et al.* Do Brasil sem Dentes ao Brasil Sorridente : Um Resgate Histórico das Políticas Públicas de Saúde Bucal no Brasil. **Cadernos ESP** [Internet]. v. 7. n. 2. pp. 28-39, 2019. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/82>
7. NARVAI, P. C. Ocaso do ‘Brasil Sorridente’ e perspectivas da Política Nacional de Saúde Bucal em meados do século XXI. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. Pág. 175-187, 3 jul. 2020. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18569/tempus.v14i1.2622>
8. SANTOS, L. P. de S, *et al.* (2023). Política de Saúde Bucal no Brasil: transformações e rupturas entre 2018-2021. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28. n. 5. pp. 1575–1587, 2022. Acesso em: 14/08/2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.14002022>